

Consórcio cresce 27,6%

Antes de investir no sistema é preciso planejar e poupar

Alexandre Calisto
Especial para o Diário

O número de cotas negociadas para compra de veículos por meio do sistema de consórcio registrou aumento de 27,6% nos oito primeiros meses do ano, se comparado com o mesmo período do ano passado, de acordo com os dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

O presidente da Abac, Luiz Fernando Suvian, aponta três fatores que colaboraram para o aumento e movimentaram o mercado nos últimos anos. "A credibilidade que o sistema vem conquistando após a Lei nº 11.795, aprovada em 2008, que deixou os consorciados mais seguros, é um fator muito importante." Os outros dois motivos ressaltados pelo especialista são o desenvolvimento econômico do País e o crescimento da renda das classes C e D.

Os consumidores já sabem que o consórcio está entre as formas de pagamento para comprar uma casa ou carro. Segundo o especialista em indústria automobilística da consultoria ADK Automotive Paulo Roberto Garbossa, as pessoas estão mais informadas economicamente e também sobre o sistema de compra. "O fato de as montadoras e os grandes bancos trabalharem com o consórcio faz com que, além de conhecido, o sistema se torne mais confiável", argumenta. Outro ponto é que o investidor tinha receio de comprar as cotas com medo que outro integrante do grupo não pagasse, tendo que arcar com as contas. Hoje, segundo o especialista, o banco se responsabiliza caso haja atraso no pagamento, de acordo com a Lei nº 11.795.

Garbossa explica que o consórcio pode ser comparado com a poupança. Você deposita aquela quantia e, ao longo dos meses, acumula o dinheiro. Futuramente, é só retirar a carta de crédito para realizar a compra.

Além de novas cotas, houve aumento de 9,4% nas contemplações, ou seja, consorciados que tiveram oportunidade de negociar a compra de bens, com salto de 575,6 mil para 629,6 mil.

Os números comprovam que o brasileiro começa a planejar mais detalhadamente suas aquisições, levando em conta o salário, os juros e os valores das prestações.

A compra programada sai mais em conta do que financiar. Segundo Suvian, os juros que o consumidor paga para ter o bem por meio do financiamento são relativamente altos, enquanto no consórcio há apenas a taxa de administração (entre 0,3% e 0,5% ao mês). O prazo médio dos contratos de consórcio é de 80 meses. ▲



Consórcio pode ser boa opção para compra de veículo

Modalidade é a menor entre as formas de negociações

▼ Mesmo com a alta registrada e entre tantas formas de pagamentos, o uso do consórcio para adquirir um veículo leve ainda é modesto no País.

De acordo com os números do primeiro semestre deste ano da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras, o consórcio representa apenas 6% entre as modalidades disponíveis. O ranking é liderado pelo financiamento, com 47%.

A segunda maneira mais usada é o pagamento à vista, que representa 40%, seguido do leasing, conhecido como arrendamento mercantil, com 7%.

O balanço mensal também revela que as negociações por meio do consórcio para compra de motocicletas estão avançando. Uma em cada três motocicletas comercializadas no mercado interno é entregue pelo sistema de consórcio. Essa forma de negociação representa 28% das vendas, sendo 51% financiadas e 21% à vista. AC

Saiba como funciona o plano

▼ Comprar por meio do consórcio exige planejamento e paciência. É um bom negócio para quem quer investir e pode esperar para ter o bem material. Mas antes de procurar a financeira é necessário levar em conta que o veículo não será retirado imediatamente.

O primeiro passo para o consumidor é procurar uma financeira que seja autorizada pelo Banco Central para atuar. Para isso, basta conferir no site da instituição federal (www.bcb.gov.br).

Resolvido isso, procure um representante oficial, nada de intermediários. Lá, confira as taxas de negociações e verifique o valor da mensalidade.

Para quem iniciará em grupo ainda em formação, saiba que é possível escolher entre os participantes o tempo exato para quitar as prestações.

Especialistas recomendam cautela com promessas verbais. Leia com atenção o contrato e saiba que só vale o que está escrito e registrado.

O sistema de consórcio não possui juros, porém é necessário considerar a taxa de administração na hora de contratar o serviço, o que varia de acordo com cada instituição financeira.

É importante também levar em conta as condições de pagamento antecipado das prestações. Algumas financeiras abatem o valor

do lance nas prestações a serem quitadas.

Já com a cota negociada, o consumidor poderá participar dos sorteios e realizar os lances.

Para quem planeja não retirar o veículo durante o período de contrato, é possível até cancelar a participação nos sorteios e apenas concluir o tempo negociado para retirar o carro.

Com a carta de crédito na mão, o consumidor avisa a financeira e formaliza o pedido de compra, informando as características do veículo desejado. Além disso, o investidor poderá utilizar até 10% de seu crédito para pagamentos de despesas vinculadas à transferência e tributos. AC

Passo a passo para adquirir

- 1 Procure uma administradora autorizada pelo Banco Central.
- 2 Ao escolher a financeira, você poderá participar de um grupo em formação ou que esteja formado, operando.
- 3 Confira os valores e a taxa de administração. Ao assinar o contrato leia atentamente as cláusulas.
- 4 Há duas formas de contemplação: sorteio ou lance.
- 5 O último passo é utilizar a carta de crédito. Se contemplado com o lance, o valor oferecido será abatido no preço mensal do consórcio, o que varia de acordo com cada financeira.



DIÁRIO DO GRANDE ABC
[veja no dgabc.com.br](http://veja.no.dgabc.com.br)

PERSONALIZADO

Quem passar pela Fenatran, no Anhembi, em São Paulo, verá o Shelby Truck, inspirado no Mustang, e o Black Truck, com pintura de efeito camaleão. Essa são algumas atrações especiais que a Ford preparou para a feira deste ano. O Shelby Truck, novo Cargo 1932 com visual esportivo, tem pintura especial na cor laranja e faixas pretas inspiradas no Mustang Shelby. O interior apresenta novidades. É todo revestido na cor preta, com bancos e volante esportivos, além de tapetes bordados.
<http://www.dgabc.com.br/News/5922191>